



PROGRAMA DE PAÍS

Nas últimas décadas, o Brasil promoveu um forte processo de inclusão social, porém uma significativa parcela da população continua excluída. As atuais políticas públicas precisam ser qualificadas para consolidar a inclusão dos que foram alcançados por elas. E novas políticas precisam ser desenvolvidas para alcançar os excluídos.

Sabendo disso, de 2017 a 2021, nosso novo programa de país vai além do que já vínhamos realizando:



Planejamento: Em quem vamos focar nosso trabalho?



Implementação: Onde vamos atuar?

AMAZÔNIA | SEMIÁRIDO | GRANDES CENTROS URBANOS



O que queremos alcançar?

1. Ações para incluir as crianças e adolescentes que estão fora das políticas públicas
2. Ações para crianças e adolescentes que estão em risco de exclusão
3. Prevenção e proteção de crianças e adolescentes contra formas extremas de violência
4. Participação da sociedade na garantia dos direitos de crianças e adolescentes



Monitoramento e avaliação: Como vamos medir os resultados?

Fizemos uma lista de indicadores sociais relacionados à garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. Ao longo destes quatro anos, vamos acompanhar as mudanças nesses indicadores dos mais de 1.200 municípios onde atuamos para, depois disso, comparar com o restante do país. Acesse unicef.org.br para acompanhar esse trabalho.

→ COM A SUA DOAÇÃO, O UNICEF ESTÁ AJUDANDO A IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS EFICIENTES E QUE BENEFICIEM AS CRIANÇAS DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS DO BRASIL.



O E-MAIL DO UNICEF MUDOU!

Para que você continue recebendo os comunicados do UNICEF, não se esqueça de adicionar o e-mail amigodacrianca@unicef.org ao seu catálogo de endereços.

© UNICEF/BRZ/Pa. Albuquerque



SEPN 510 Bloco A 2º andar
70750-521 Brasília/DF



SEU LEGADO SERÁ
A ESPERANÇA
DE MILHÕES DE CRIANÇAS

Inclua uma doação ao UNICEF em seu testamento e deixe uma herança de amor e oportunidades de uma vida melhor para meninas e meninos no Brasil e no mundo.

Converse com a gente e saiba como:
amigodacrianca@unicef.org | 0800-605-2020

unicef para cada criança

© UNICEF/NVH/1998-0500/P/rozz

RELATÓRIO TRIMESTRAL

uni

Ano 13 • nº 37 • Agosto de 2017



Começou a edição 2017-2020 do Selo UNICEF

Em sua edição anterior, o Selo UNICEF recebeu 1.745 inscrições de municípios que decidiram implementar políticas públicas para reduzir desigualdades e garantir os direitos de suas crianças. Desse total, **504 municípios foram certificados** ao apresentar melhorias em diversos indicadores, muitas vezes com desempenho superior à média nacional.

O Selo é uma **certificação internacional** dada aos municípios por seus avanços em favor das crianças, dos adolescentes e de suas famílias. Ao alcançar as metas propostas pelo Selo UNICEF, esses municípios passam a oferecer melhores condições de vida para a população que neles vive.

Agora, caro Amigo da Criança, foi dada a largada para a edição 2017-2020. É muito bom contar com seu apoio para que esse projeto possa chegar a mais crianças e mobilizar ainda mais cidades, que deverão in-

vestir em ações que melhorem a oferta e a qualidade de serviços de saúde, educação, assistência social e participação. O objetivo final da iniciativa é produzir impactos reais e positivos na vida das crianças e da população em geral.

Recentemente, houve uma redução de 14% na mortalidade infantil entre os municípios certificados de Pernambuco, melhoria três vezes maior que a média nacional. Já no Tocantins, a taxa de abandono no ensino fundamental da rede municipal caiu 39,2% dentre os municípios inscritos na iniciativa. Nos municípios de outros estados participantes, os indicadores foram igualmente positivos.

Tudo isso só é possível graças ao seu apoio. Acesse www.selounicef.org.br para saber mais sobre a iniciativa e ver o quanto já alcançamos juntos.



UNICEF/BRZ/Daniel Iglesias

Sônia já estava grávida de **Luiza Vitória** quando descobriu que tinha direito a pelo menos sete consultas gratuitas de pré-natal. "Fiz todas as consultas e fui incentivada a fazer o parto normal."

Elas moram em **Araçuaí (MG)**, onde a proporção de gestantes que tiveram sete ou mais consultas pré-natal aumentou de 55%, em 2013, para 72,5% em 2015. Elas participaram da **Semana do Bebê**, atividade do Selo UNICEF realizada por 523 municípios do Semiárido entre 2014 e 2015. Araçuaí foi um dos aprovados na edição 2013-2016 do selo, iniciativa que contribui para a garantia dos direitos de 12 milhões de crianças e adolescentes do Semiárido brasileiro.

unicef para cada criança



Montblanc e UNICEF celebram 13 anos de parceria

Ana Hickmann e Rodrigo Santoro foram algumas das celebridades que celebraram conosco os 13 anos de parceria entre Montblanc e UNICEF. No mês de abril, em São Paulo, eles participaram do lançamento da nova coleção “Passando adiante o presente da escrita”, que traz edições limitadas de instrumentos de escrita, relógios, artigos de couro e acessórios.

Parceira global do UNICEF desde 2004, a Montblanc usa de seu prestígio e capacidade de mobilizar a sociedade e as celebridades para que apoiem as ações do fundo globalmente. Agora, a marca irá destinar

ao UNICEF Brasil, pela primeira vez, parte dos recursos arrecadados com a venda da nova coleção.

Você também pode ajudar as ações de educação ao adquirir esses produtos dessa coleção: eles estarão disponíveis até o dia 31 de março de 2018 nas boutiques Montblanc e nos revendedores credenciados de todo o país. Aproveite também para mostrar o seu apoio ao UNICEF: [compartilhe uma foto nas suas redes sociais com a sua melhor lembrança associada ao seu ato de escrever, usando #PassItOn #PasseAdiante #Montblanc #UNICEF #ForEveryChild e #ParaCadaCriança](#)



AÇÕES DE COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TABATINGA (AM)

UNICEF e instituições municipais e estaduais se reuniram em Tabatinga (AM) para uma audiência pública sobre ações intersectoriais de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. O presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Tabatinga, Edney Samias, explicou que a audiência pública é um dos meios para se debater as principais questões relacionadas não apenas à violência sexual contra crianças e adolescentes, mas também nas áreas de educação, transporte e crianças em situação de rua. O público presente na audiência teve a oportunidade de formular perguntas e debater essas questões junto com as autoridades.



UNICEF, ESPN e Disney, juntos na Caravana do Esporte e das Artes

Que tal um mês inteiro de atividades esportivas, educacionais e culturais gratuitas às crianças?

Esta foi a proposta da Caravana do Esporte e da Arte, que aconteceu no mês de abril em Vitória de Santo Antão (PE). Fruto da parceria entre sete órgãos – dentre eles UNICEF, canal ESPN e Disney –, a caravana atendeu principalmente crianças e adolescentes da rede estadual e municipal de ensino. Além das miniestações de vôlei, slackline, futebol e outras modalidades, o mundo mágico da Disney marcou presença com cinema e tendas de linguagens artísticas. A Caravana, que também contou com ações de saúde para crianças e adultos, foi criada em 2005 e desde então tem sido um sucesso: ela já atendeu mais de 2 milhões de crianças e jovens.

Por que devemos esperar pelo trabalho de parto espontâneo?



Você sabia que o Brasil está em segundo lugar no ranking de realização de cesáreas do mundo? Enquanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece em até 15% a proporção de partos por cesariana, no Brasil esse percentual é de 57%.

O trabalho de parto é o momento em que o bebê recebe o hormônio corticoide, responsável por ajudá-lo a amadurecer seu pulmão para que possa dar sua primeira respiração. É também quando o corpo da mãe recebe outros hormônios, que vão prepará-la durante a amamentação.



O PARTO ESPONTÂNEO É UM GESTO DE AMOR

Com base nesses índices e na importância do trabalho espontâneo, o UNICEF criou a campanha **Quem Espera Espera**, que explica a sua importância para as mães. Para Cristina Albuquerque, coordenadora dos programas de Sobrevivência Infantil, HIV/aids e Primeira Infância do UNICEF no Brasil, “(...) **as mulheres precisam acreditar que são capazes de parir. Esperar pelo trabalho de parto espontâneo não significa ter que fazer um parto normal. Quando o bebê está pronto, ele pode nascer por meio do parto normal ou por uma cesárea, se necessário**”.

Como Amigo da Criança, você já tem auxiliado o UNICEF a implementar ações de conscientização, como: a Semana do Bebê é uma das iniciativas do Selo UNICEF responsável por diminuir a mortalidade infantil nos municípios participantes.

Mas você pode fazer ainda mais: acesse e compartilhe o site [quemesperaespera.org.br](#) com sua família e amigos. O parto espontâneo é um gesto de amor.



SEMANA DO BEBÊ – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DE CRIANÇAS ATÉ 2 ANOS

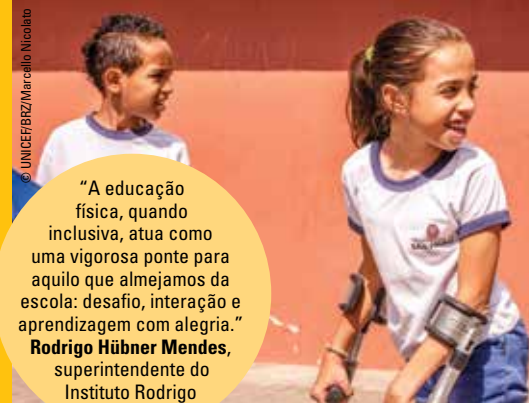
Este foi o tema da abertura da IV Semana do Bebê de Vitória (ES), no dia 2 de agosto, que teve uma **oficina sobre alimentação adequada, segura e saudável para crianças menores de 2 anos**. A oficina foi conduzida por Valdeez Aragão, nutricionista e integrante do Grupo de Trabalho do Ministério da Saúde para revisão do guia alimentar para crianças menores de 2 anos. Valdeez atuou pelo UNICEF no Brasil, em Moçambique e no Timor Leste na área de sobrevivência e desenvolvimento infantil, e trouxe uma rica contribuição para o tema.

O desenvolvimento saudável de cada criança nos primeiros anos de vida recebe atenção prioritária do UNICEF no Brasil. Ele é um dos temas centrais da iniciativa Plataforma dos Centros Urbanos 2017-2020, da qual a cidade de Vitória faz parte. No último dia 25 de julho, o UNICEF e a Prefeitura Municipal de Vitória firmaram o compromisso de um trabalho coletivo pelas crianças e pelos adolescentes excluídos e mais vulneráveis do município. A Semana do Bebê faz parte desse compromisso.

“PORTAS ABERTAS PARA A INCLUSÃO” CHEGANDO A 43 MIL PESSOAS

Graças às doações dos Amigos da Criança, o UNICEF tem conseguido firmar parcerias em projetos para uma educação mais inclusiva. Um deles é o **Portas Abertas para a Inclusão**, que forma educadores para apoiar a inclusão escolar de meninos e meninas com deficiência nas escolas públicas. Por meio de uma parceria entre o UNICEF e o Instituto Rodrigo Mendes, esta iniciativa garante o direito às crianças de aprender com qualidade e se desenvolver de forma integral.

Na terceira edição, em 2016, **347 professores, gestores escolares e técnicos de secretarias municipais de 16 cidades brasileiras** participaram da formação sobre educação física inclusiva. Cerca de 43 mil



“A educação física, quando inclusiva, atua como uma vigorosa ponte para aquilo que almejamos da escola: desafio, interação e aprendizagem com alegria.” **Rodrigo Hübner Mendes**, superintendente do Instituto Rodrigo Mendes.

pessoas, dentre elas **32 mil crianças e adolescentes**, foram impactadas pelas **119 experiências educacionais** nas escolas públicas.

Quer conhecer mais sobre este projeto do UNICEF e seu impacto na vida das crianças, jovens e educadores? É só acessar: [institutorodrigomendes.org.br/portas-abertas](#)



COMO É SER MENINA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO?

Para 30 milhões delas, com idade entre zero e 18 anos, ser menina, hoje, é sofrer com as desigualdades relacionadas às questões de gênero. Segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (Sinan/MS), apenas em 2014 mais de 25 mil meninas foram vítimas das mais diversas formas de violência, tal como a doméstica e a sexual.

Com o objetivo de identificar esses e outros desafios enfrentados por meninas no país, e apresentar recomendações sobre como apoiá-las durante seu desenvolvimento, o UNICEF, o Instituto dos Direitos da Criança (INDICA) e a Plan International Brasil lançaram o “**Caderno de Boas Práticas: Empoderamento de Meninas**”.

A publicação inédita aponta caminhos para que o Estado, a família e a sociedade reflitam sobre como a questão de gênero interfere na garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Com o caderno de boas práticas, o UNICEF e seus parceiros buscam contribuir para ampliar o debate sobre as condições de vida de meninas brasileiras e convocar os setores responsáveis a promover a igualdade de gênero e o empoderamento dessa expressiva parcela da sociedade.

Digite [bit.ly/boas-praticas-meninas](#) ou escaneie o código QR ao lado para acessar a publicação e descobrir como é ser menina no Brasil de hoje.



Vídeo com crianças em situação de emergência ensina como lavar as mãos

A cada ano, 1,4 milhão de crianças morrem de doenças que poderiam ter sido evitadas com uma simples lavagem das mãos. Esta triste realidade motivou o UNICEF e a Garnier, do grupo L'Oréal, a uma parceria inédita: a criação de um vídeo com crianças em situação de emergência mostrando a lavagem correta das mãos ao mesmo tempo em que retrata a precariedade de recursos e a falta de água nos locais onde elas residem. Poderoso e sensível, o vídeo mostra que conhecimento não é o bastante nas comunidades que vivem com escassez de água. Não podemos ficar indiferentes a essa situação.

Digite [bit.ly/unicef-tutorial](#) ou escaneie o código QR ao lado para assistir. As legendas estão em inglês.

